

CSC-ASMECL
Associação de Socorros Mútuos de
Empregados no Comércio de Lisboa

Orçamento 2017

Novembro 2016

Orçamento e Plano de Atividades

Introdução

O ano de 2017 será ainda marcado pela incerteza da evolução dos mercados internacionais, com reflexo direto na economia da zona euro, em especial nas pequenas economias, como é o caso português. Estas restrições continuam a obrigar à necessidade de corrigir desequilíbrios macroeconómicos e financeiros.

Nos últimos anos, a política de Saúde tem sido condicionada pela necessidade de contribuir para a consolidação orçamental, corrigindo o excesso de despesa pública, de forma a adequá-la ao financiamento disponível.

No entanto, assistimos a dados divulgados pelo INE, que revelam o ténue decréscimo do desemprego.

O ajustamento orçamental previsto no OE 2017, em particular, a despesa total consolidada do Programa da Saúde, é de 9.821 M€, o que corresponde a um acréscimo de 3,7% (353,3 M€), face à estimativa de despesa para 2016.

Com as reservas do crescimento da economia e as intrínsecas dificuldades das famílias no consumo interno, no estrito cumprimento do Programa de Ação da Administração, apontamos para um orçamento de contenção, com a introdução contínua de medidas de rigor na gestão, com redução de custos e racionalização de recursos em áreas funcionais.

Linhas de Orientação Estratégica

Perspetivas

Tendo em atenção o papel das IPSS na sociedade portuguesa, assente em critérios de rigor e qualidade, pretendemos:

- ✓ Desenvolver parcerias estratégicas;
- ✓ Participar nas soluções sociais, mantendo em geral, o valor das consultas e outros atos médicos e isentar o pagamento de joia aos novos associados de menor idade;
- ✓ Melhorar a adequação da oferta de cuidados de saúde, através da modernização tecnológica de equipamentos médicos e na requalificação das infra-estruturas;
- ✓ Assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição;
- ✓ Reforçar a identidade e promoção da imagem.

Investimentos

A necessidade de assegurar a qualidade, modernização dos serviços prestados e no estrito cumprimento de obrigações legais, torna-se imprescindível continuar investimentos, indicadas as seguintes principais áreas funcionais:

- ✓ Radiologia – requalificação de todo o espaço e aquisição do equipamento médico mamógrafo;
- ✓ Restauração – reabilitação de todo o espaço (cafetaria, cozinha, catering e equipamentos);
- ✓ Bloco Operatório – equipamentos médicos;
- ✓ Painéis solares – autonomia ecológica;
- ✓ Pátio externo – aquisição de plataforma de autonomia de doentes;
- ✓ Fisioterapia – aquisição de equipamentos médicos.

Observações

A gestão acompanha atentamente eventuais necessários ajustamentos, por forma a adaptar-se às disponibilidades financeiras.

O Orçamento 2017 é apresentado segundo as regras do SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

A CSC-ASMECL é uma entidade não lucrativa (ESNL), enquadrada no âmbito do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do setor não lucrativo) e ao Código de Contas, previsto na Portaria nº 116/2011, de 14 de Março.

Por força do Art.º 12º do mesmo diploma, a CSC-ASMECL está sujeita anualmente a Certificação Legal das Contas (*).

() As demonstrações financeiras das ESNL, quando ultrapassem os limites referidos no Art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais, se em dois anos consecutivos (2010 e 2011) tiverem sido ultrapassados 2 dos 3 limites seguintes:*

Total do Balanço: € 1.500.000;

Total das Vendas líquidas e outros proveitos: € 3.000.000;

Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50.

Indicadores

Apresentamos de forma sucinta as principais rubricas de natureza económica e financeira da CSC-ASMECL. A nível da situação financeira estima-se um **resultado líquido positivo de € 50.000,00**, com a seguinte distribuição:

Rendimentos	€	% s/ total
Quotizações e joias	1.250.000	19,38%
Prestações de serviços:		
Mensalidades de utentes (RM)	790.000	12,25%
Mensalidades de utentes (CC)	800.000	12,40%
Internamentos, consultas, enfermagem	2.800.000	43,40%
Análises e exames (MCDT)	290.000	4,50%
Ortodontia	350.000	5,43%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.500	0,02%
Outros rendimentos e ganhos	169.300	2,62%
Total	6.450.800	100,00%

Gastos:	€	% s/ total
Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	570.000	8,91%
Fornecimentos e Serviços Externos	714.550	11,16%
Honorários – Médicos e Enfermeiros	2.125.000	33,20%
Alimentação de Utentes (internados)	287.500	4,49%
Custos com Pessoal	2.225.000	34,76%
Gastos de depreciação e de amortização	470.000	7,34%
Outros gastos e perdas	8.750	0,14%
Total	6.400.800	100,00%

Total dos gastos mais relevantes

Pessoal	34,76%
Honorários de Médicos e Enfermeiros	33,20%
Materiais (material de consumo clínico e outros)	8,91%
Fornecimentos e Serviços Externos	11,16%.

No cumprimento dos estatutos, submetemos à V. apreciação para aprovação, o seguinte:

Orçamento 2017 - Bases Gerais

Atividade

Nível geral de atividade idêntica à do exercício anterior, enquadrada do Plano de Ação do Conselho de Administração;

Residência Medicalizada - com taxa de ocupação cerca de 100%;

Unidade de Convalescença - com taxa de ocupação cerca de 90%.

Gastos

Redução geral dos custos operacionais;

Agravamento da TSU, de 22% para 22,3%, por aplicação da Lei nº 55/2010, de 31 de Dezembro, Art. 112º (*fixa a taxa*), conjugado com o nº 1, alínea b) vii), do Art. 281º (*estabelece a progressão*);

Plano de Ação

Pretendemos introduzir melhorias significativas nas seguintes vertentes principais:

- Proximidade com os Doentes;
- Qualidade da assistência, biossegurança e controlo de infeção hospitalar;
- Manutenção do SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008;
- Imagem e posição institucional;
- Otimização de meios, através da modernização de equipamentos médicos tecnológicos e requalificação de espaços;
- Organização, através da eficiência e eficácia de processos;
- Valorização dos recursos humanos.

Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*

Joaquim José Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*

Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, *Dr. (Vogal)*

João José Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*

Alberto Fernando Fróis Santos, *Dr. (Vogal)*

ANEXO I

(€)

Investimento

Total do Investimento previsto c/ IVA

Recurso a capitais próprios;

✓ Obras de conservação e requalificação:

• Cozinha - ampliação e requalificação	158.650
• Raio X - beneficiação de instalações	64.100
• Painéis solares – autonomia e apoio	48.000
• Obras diversas – manutenção, avarias, extras	329.250

Sub-total 600.000

✓ Equipamentos:

• Endoscopia digestiva	3.675
• Imagiologia – Mamógrafo	184.500
• Bloco operatório	30.000
• Internamento	30.300
• Fisioterapia (ondas choque e aparelho OC)	22.140
• Consultas	8.225
• Equipamento de elevação para acesso a esplanada	30.750
• Informática	28.000
• Lavandaria (máquina lavar)	21.000

Sub-total 358.590

Total de investimentos com capitais próprios 958.590

ANEXO II

Quadro Resumo de Gastos e Rendimentos

Orçamento 2017 / Estimado 2016

(€)

	Orçamento 2017	Estimado 2016	Variação	
			valor	%
Gastos	6.400.800	6.450.000	- 49.200	- 0,76%
Rendimentos	6.450.800	6.535.550	- 84.750	- 1,30%
Resultados	50.000	85.550	- 35.550	- 41,55%

Orçamento 2017 / Real 2015

(€)

	Orçamento 2017	Real 2015	Variação	
			valor	%
Gastos	6.400.800	6.572.328	-171.528	- 2,61%
Rendimentos	6.450.800	6.708.586	-257.786	- 3,84%
Resultados	50.000	136.258	- 86.258	- 63,30%

ANEXO III

Demonstração de Resultados Comparativa

(€)

	Orçamento	Estimado	Real
	2017	2016	2015
Vendas e serviços prestados	6 280 000	6 355 000	6 615 839
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-570 000	-615 000	-726 194
Fornecimentos e serviços externos	-3 127 050	-3 161 340	-3 250 346
Gastos com o pessoal	-2 225 000	-2 220 900	-2 127 148
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-500	-250	-243
Outras imparidades (reversões)	0	0	5 058
Outros rendimentos e ganhos	169 300	178 600	69 897
Outros gastos e perdas	-7 250	-7 400	-54 584
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	519 500	528 710	532 279
Gastos de depreciação e de amortização	-470 000	-445 000	-413 106
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	49 500	83 710	119 173
Juros e rendimentos similares obtidos	1 500	1 950	17 792
Juros e gastos similares suportados	-1 000	-110	-707
Resultado antes de impostos	50 000	85 550	136 258
Impostos sobre o rendimento do período	0	0	0
Resultado líquido do período	50 000	85 550	136 258

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CSC - ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE LISBOA

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar o Programa de Ação e Orçamento para o exercício de 2017, apresentado pelo Conselho de Administração.

Assim, analisando a proposta do Programa de Ação e Orçamento que o Conselho de Administração pretende implementar, somos de parecer que o documento deve ser aprovado tal como é apresentado e indica os seguintes valores:

	(€)
Rendimentos	6.450.800
Gastos	6.400.800
Resultado Líquido	50.000

Lisboa, 25 Novembro 2016

O Conselho Fiscal

António Moura Rodrigues, Dr. (*Presidente*)

Horácio Afonso Rebelo (*Relator*)

Nuno Miguel Galhardo Valentão Dinis Barreto, Dr. (*Secretário*)